



HISTÓRICO DE ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS DOS ÍNDICES DA BM&FBOVESPA

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



Junho de 2014

HISTÓRICO DAS ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS DOS ÍNDICES DA BM&FBOVESPA

Procedimento adotado para companhias que deixaram de integrar situações de exceções

De acordo com o Comunicado Externo 006/2011-DT, de 30 de março de 2011, caso as companhias que estiverem em regime de recuperação judicial, processo falimentar, situação especial ou, ainda, que estiverem sujeitas a prolongado período de suspensão de negociação – hipóteses que implicam a não elegibilidade aos índices – passem a não mais estar nessas situações excepcionais, seu histórico de negociação, para atendimento a todos os critérios de inclusão na carteira, começará a ser contado a partir da data em que a BM&FBOVESPA considerar que a companhia efetivamente tenha deixado de se enquadrar nessas situações.

Data de início de vigência das carteiras dos índices

Conforme divulgado no Ofício Circular 007/2011-DT, de 19 de julho de 2011, as datas de início de vigência das carteiras teóricas dos índices calculados pela BM&FBOVESPA foram alteradas, nas carteiras de setembro de 2011, conforme indicado na tabela a seguir:

Período da carteira	Data de início anterior	Nova data de início
Janeiro a abril	1º dia útil de janeiro	1ª segunda-feira de janeiro
Maió a agosto	1º dia útil de maio	1ª segunda-feira de maio
Setembro a dezembro	1º dia útil de setembro	1ª segunda-feira de setembro

Caso a primeira segunda-feira do mês indicado acima não seja dia útil, o início de vigência será o primeiro dia útil posterior a essa data.

Alteração dos procedimentos relativos ao cálculo do preço referencial “ex-teórico”

Conforme Ofício Circular 041/2014-DP, de 27 de junho de 2014, foram alterados os procedimentos relativos ao cálculo do preço referencial “ex-teórico” dos ativos negociados no mercado a vista, especificamente na hipótese de distribuição de juros sobre capital próprio e rendimentos, passando-se a considerar, para fins do referido cálculo, os valores líquidos de imposto de renda.

Em função disso, os seguintes itens do Manual de Definições e Procedimentos dos Índices da BM&FBOVESPA foram atualizados: Índice de Retorno Total e Fórmula Geral de Cálculo do Preço “Ex-Teórico”.

1. ÍNDICE BOVESPA – IBOVESPA

Desde o início de sua apuração em janeiro de 1968, o Índice Bovespa (Ibovespa) foi objeto de diversas adequações em sua forma de divulgação, as quais não implicaram mudanças metodológicas.

Em meados de 2012, entretanto, a BM&FBOVESPA, tendo em vista a grande evolução do mercado de capitais brasileiro em todos os seus aspectos, experimentada, principalmente, nos dez anos anteriores, iniciou um processo de reavaliação da metodologia do Ibovespa, o qual culminou na criação de um Grupo de Trabalho composto de integrantes de diversos segmentos da indústria, como gestores de recursos financeiros, empresas, sociedades corretoras de valores mobiliários, bancos múltiplos, entre outros, para estudar e debater a nova realidade do mercado e essa metodologia.

Esse Grupo de Trabalho, que considerou também todas as ocorrências com a negociação de papéis no mercado ao longo de dez anos, apresentou sugestões para aperfeiçoamento dessa metodologia em julho de 2013, tendo em vista, principalmente, o cenário econômico atual e visando a mantê-lo como o índice que representa, com mais exatidão, o desempenho do mercado brasileiro.

À medida que avaliava as considerações recebidas do Grupo de Trabalho, a BM&FBOVESPA solicitou propostas de outros participantes e segmentos de mercado.

Dando por concluída essa fase de análise e discussão com o mercado, a BM&FBOVESPA anunciou que, em 11 de setembro de 2013, a metodologia do Ibovespa seria alterada, sendo a implantação dessas sugestões escalonada em duas etapas.

Dentre as principais alterações, ressaltam-se:

- forma de ponderação, que, anteriormente, era em função da liquidez, passou a ser realizada pelo “free float” com *cap* de liquidez (Índice de Negociabilidade) de 2 vezes a partir da carteira de janeiro de 2014;
- o cálculo do Índice de Negociabilidade (IN) passou a considerar 1/3 da participação no número de negócios e 2/3 da participação de volume financeiro;
- o corte do IN, para efeito da seleção dos ativos para a carteira do índice, foi elevado de 80% para 85%;
- a exigência de presença mínima nos pregões foi alterada de 80% para 95%;
- foi incluída previsão de inclusão antecipada de ativos de emissão de empresas listadas durante o período de vigência das duas carteiras anteriores à vigente;
- foi incluída a determinação de não inclusão de ativos classificados como “Penny Stocks”;
- foi incluída a previsão de exclusão quando o ativo estiver classificado acima dos 90% do IN na ocasião das reavaliações periódicas;
- foram explicitados os critérios de inclusão e permanência na carteira em caso de suspensão da negociação de ativo;
- foi introduzido um limite de participação por empresa na carteira.

DATA-BASE

A base do Ibovespa foi fixada em 100 (cem) pontos para a data de 2 de janeiro de 1968.

HISTÓRICO DE ADEQUAÇÕES NA FORMA DE DIVULGAÇÃO

O Ibovespa sofreu, unicamente para divulgação e sem prejuízo de sua metodologia de cálculo, as seguintes adequações:

Adequação	Data
1. Divisão por 100	3/10/1983
2. Divisão por 10	2/12/1985
3. Divisão por 10	29/8/1988
4. Divisão por 10	14/4/1989
5. Divisão por 10	12/1/1990
6. Divisão por 10	28/5/1991
7. Divisão por 10	21/1/1992
8. Divisão por 10	26/1/1993
9. Divisão por 10	27/8/1993
10. Divisão por 10	10/2/1994
11. Divisão por 10	3/3/1997

IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA METODOLOGIA

A nova metodologia foi implantada em 11 de setembro de 2013.

REVISÃO ESPECIAL DE JANEIRO DE 2014

Na revisão de janeiro de 2014, os novos critérios já foram aplicados, mas a participação dos ativos na carteira foi apurada considerando 50% da participação pelo IN e 50% da participação pelo novo critério de ponderação. A partir da revisão de maio de 2014, as participações passarão a ser apuradas integralmente pelo novo modelo.

2. DEMAIS ÍNDICES DA BM&FBOVESPA

Com o objetivo de padronização, os índices da BM&FBOVESPA, desde 10 de março de 2014, passaram a utilizar os procedimentos e as regras constantes do Manual de Definições e Procedimentos dos Índices da BM&FBOVESPA e já estabelecidos para o Ibovespa, conforme divulgado por meio do Ofício Circular 063/2013-DP, de 11 de setembro de 2013.

Dentre os principais pontos atualizados, destacam-se:

- não inclusão de ativos classificados como “Penny Stock”;
- adoção de critério de inclusão considerando participação mínima de 95% dos pregões analisados (com exceção de BDRX, IEE, IFIX, IGC, IGC-NM, ISE e ITAG, que continuaram a empregar regras próprias);
- cálculo do Índice de Negociabilidade (IN) considerando 1/3 da participação no número de negócios e 2/3 da participação de volume financeiro;
- não inclusão de ativo em substituição a outro excluído durante a vigência da carteira, no caso de IBrX 100, IBrX 50, ICO2 e IVBX 2; e
- aplicação de todos os “Procedimentos Especiais” e de “Governança dos Índices” constantes do Manual de Definições e Procedimentos dos Índices da BM&FBOVESPA.

2.1 ÍNDICES AMPLOS

2.1.1 ÍNDICE BRASIL 100 (IBrX 100)

DATA-BASE

A base do IBrX 100 foi fixada em 1.000 pontos para a data de 28 de dezembro de 1995, e sua divulgação teve início em 2 de janeiro de 1997.

ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS

A partir das carteiras de maio de 2002, a ponderação das ações preferenciais, a exemplo do que já ocorria com as ordinárias, passou a ser feita com base no “free float”.

2.1.2 ÍNDICE BRASIL 50 (IBrX 50)

DATA-BASE

A base do IBrX 50 foi fixada em 1.000 pontos para a data de 30 de dezembro de 1997, e sua divulgação teve início em 2 de janeiro de 2003.

2.1.3 ÍNDICE BRASIL AMPLO (IBrA)

DATA-BASE

A base do IBrA foi fixada em 1.000 pontos para a data de 29 de dezembro de 2005, e sua divulgação teve início em 2 de maio de 2011.

2.2 ÍNDICES DE SEGMENTO

2.2.1 ÍNDICE BM&FBOVESPA MIDLARGE CAP (MLCX)

DATA-BASE

A base do MLCX foi fixada em 1.000 pontos para a data de 30 de abril de 2008, e sua divulgação teve início em 1º de setembro de 2008. Posteriormente, apurou-se uma série retroativa com início em 31 de agosto de 2005.

ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS

Com relação à segregação das empresas em dois grupos (MidLarge e Small), a partir das carteiras referentes ao período de maio a agosto de 2009, a identificação passou a ser feita com base nos cálculos efetuados para elaboração da segunda prévia das carteiras definitivas, e a presença mínima em pregão no período de análise foi reduzida de 100% para 95%.

Desde abril de 2011, o escopo do Índice de Negociabilidade, para elegibilidade à carteira do índice, foi ampliado de 98% para 99% do valor acumulado dos índices individuais de cada ativo no período analisado.

2.2.2 ÍNDICE BM&FBOVESPA SMALL CAP (SMLL)

DATA-BASE

A base do SMLL foi fixada em 1.000 pontos para a data de 30 de abril de 2008, e sua divulgação teve início em 1º de setembro de 2008. Posteriormente, apurou-se uma série retroativa com início em 31 de agosto de 2005.

ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS

Com relação à segregação das empresas em dois grupos (MidLarge e Small), a partir das carteiras referentes ao período de maio a agosto de 2009, a identificação passou a ser feita com base nos cálculos efetuados para elaboração da segunda prévia das carteiras definitivas, e a presença mínima em pregão no período de análise foi reduzida de 100% para 95%.

Desde abril de 2011, o escopo do Índice de Negociabilidade, para elegibilidade à carteira do índice, foi ampliado de 98% para 99% do valor acumulado dos índices individuais de cada ativo no período analisado.

2.2.3 ÍNDICE VALOR BM&FBOVESPA – 2ª LINHA (IVBX 2)

DATA-BASE

A base do IVBX 2 foi fixada em 1.000 pontos para a data de 30 de dezembro de 1999, e sua divulgação teve início em 2 de maio de 2001.

ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS

A partir das carteiras de maio de 2002, a ponderação das ações preferenciais, a exemplo do que já ocorria com as ordinárias, passou a ser feita com base no “free float”.

2.2.4 ÍNDICE BM&FBOVESPA DIVIDENDOS (IDIV)

DATA-BASE

A base do IDIV foi fixada em 1.000 pontos para a data de 29 de dezembro de 2005, e sua divulgação teve início em 2 de maio de 2011.

2.3 ÍNDICES SETORIAIS

2.3.1 ÍNDICE BM&FBOVESPA ENERGIA ELÉTRICA (IEE)

DATA-BASE

A base do IEE foi fixada em 1.000 pontos para a data de 29 de dezembro de 1994, e sua divulgação teve início em 1º de agosto de 1996.

2.3.2 ÍNDICE BM&FBOVESPA INDUSTRIAL (INDX)

DATA-BASE

A base do INDX foi fixada em 1.000 pontos para a data de 30 de dezembro de 1999, e sua divulgação teve início em 3 de julho de 2006.

2.3.3 ÍNDICE BM&FBOVESPA CONSUMO (ICON)

DATA-BASE

A base do ICON foi fixada em 1.000 pontos para a data de 28 de dezembro de 2006, e sua divulgação teve início em 2 de janeiro de 2009.

ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS

Desde abril de 2011, o escopo do Índice de Negociabilidade, para elegibilidade à carteira do índice, foi ampliado de 98% para 99% do valor acumulado dos índices individuais de cada ativo no período analisado.

2.3.4 ÍNDICE BM&FBOVESPA IMOBILIÁRIO (IMOB)

DATA-BASE

A base do IMOB foi fixada em 1.000 pontos para a data de 28 de dezembro de 2007, e sua divulgação teve início em 2 de janeiro de 2009.

ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS

Desde abril de 2011, o escopo do Índice de Negociabilidade, para elegibilidade à carteira do índice, foi ampliado de 98% para 99% do valor acumulado dos índices individuais de cada ativo no período analisado.

2.3.5 ÍNDICE BM&FBOVESPA FINANCEIRO (IFNC)

DATA-BASE

A base do IFNC foi fixada em 1.000 pontos para a data de 30 de dezembro de 2004, e sua divulgação teve início em 4 de janeiro de 2010.

ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS

Desde abril de 2011, o escopo do Índice de Negociabilidade, para elegibilidade à carteira do índice, foi ampliado de 98% para 99% do valor acumulado dos índices individuais de cada ativo no período analisado.

2.3.6 ÍNDICE BM&FBOVESPA MATERIAIS BÁSICOS (IMAT)

DATA-BASE

A base do IMAT foi fixada em 1.000 pontos para a data de 29 de dezembro de 2005, e sua divulgação teve início em 2 de maio de 2011.

2.3.7 ÍNDICE BM&FBOVESPA UTILIDADE PÚBLICA (UTIL)

DATA-BASE

A base do UTIL foi fixada em 1.000 pontos para a data de 29 de dezembro de 2005, e sua divulgação teve início em 2 de maio de 2011.

2.4 ÍNDICES DE SUSTENTABILIDADE

2.4.1 ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE)

DATA-BASE

A base do ISE foi fixada em 1.000 pontos para a data de 30 de novembro de 2005, e sua divulgação teve início em 1º de dezembro de 2005.

ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS

Primeiramente, as carteiras eram válidas do início de dezembro até o final de novembro do ano seguinte. Posteriormente, desde 2 de janeiro de 2011, o período de vigência foi alterado, passando a ser do primeiro dia útil de janeiro ao último dia útil de dezembro de cada ano.

2.4.2 ÍNDICE CARBONO EFICIENTE (ICO2)

DATA-BASE

A base do ICO2 foi fixada em 1.000 pontos para a data de 31 de agosto de 2010, e sua divulgação teve início em 2 de dezembro de 2010.

2.5 ÍNDICES DE GOVERNANÇA

2.5.1 ÍNDICE GOVERNANÇA CORPORATIVA DIFERENCIADA (IGC)

DATA-BASE

A base do IGC foi fixada em 1.000 pontos para a data de 25 de junho de 2001, e sua divulgação teve início em 26 de junho de 2001.

2.5.2 ÍNDICE GOVERNANÇA CORPORATIVA TRADE (IGCT)

DATA-BASE

A base do IGCT foi fixada em 1.000 pontos para a data de 29 de dezembro de 2005, e sua divulgação teve início em 3 de janeiro de 2011.

ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS

Desde abril de 2011, o escopo do Índice de Negociabilidade, para elegibilidade à carteira do índice, foi ampliado de 98% para 99% do valor acumulado dos índices individuais de cada ativo no período analisado.

2.5.3 ÍNDICE GOVERNANÇA CORPORATIVA – NOVO MERCADO (IGC-NM)

DATA-BASE

A base do IGC-NM foi fixada em 1.000 pontos para a data de 28 de dezembro de 2006, e sua divulgação teve início em 3 de setembro de 2012.

2.5.4 ÍNDICE DE AÇÕES COM TAG ALONG DIFERENCIADO (ITAG)

DATA-BASE

A base do ITAG foi fixada em 1.000 pontos para a data de 30 de dezembro de 2002, e sua divulgação teve início em 30 de junho de 2005.

2.6 OUTROS ÍNDICES

2.6.1 ÍNDICE DE BDRs NÃO PATROCINADOS-GLOBAL (BDRX)

DATA-BASE

A base do BDRX foi fixada em 1.000 pontos para a data de 5 de outubro de 2010, e sua divulgação teve início em 3 de setembro de 2012.

2.6.2 ÍNDICE BM&FBOVESPA FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (IFIX)

DATA-BASE

A base do IFIX foi fixada em 1.000 pontos para a data de 30 de dezembro de 2010, e sua divulgação teve início em 3 de setembro de 2012.

Nota: os detalhes de montagem, apuração e divulgação de todos os índices estão descritos em suas respectivas metodologias e no Manual de Definições e Procedimentos dos Índices da BM&FBOVESPA.